

GLAUCOMA EM IDOSOS: A PROBLEMÁTICA DA QUEDA E DO MEDO DE CAIR

João Vitor Teixeira Gomes (Acadêmico do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba); Rebecca Caetano de Freitas (Acadêmico do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba); Alinne Beserra de Lucena (Orientador).
Email: jvitortgomes@gmail.com, rebecca.caetanodefretas@gmail.com, alinneblmarcolino@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O glaucoma, neuropatia óptica na qual as células ganglionares da retina são progressivamente destruídas, é a segunda principal causa de cegueira no mundo. Idosos com glaucoma, devido à perda do campo visual, apresentam maior probabilidade de cair, especialmente, em suas casas, sendo os casos mais comuns os tropeções e escorregões. Ademais, o medo de cair é mais presente nesse grupo, logo, evitam tarefas com risco de queda, o que aflige o bem-estar geral. Assim, são necessárias intervenções comportamentais e ambientais relacionadas à queda e o medo de cair nesses pacientes.

Objetivo: Investigar o acervo científico sobre a problemática da queda e do medo cair em idosos com glaucoma.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

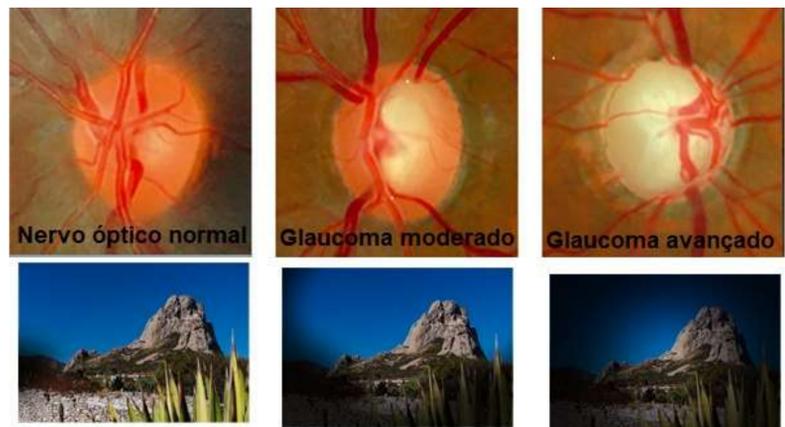
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através do banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “glaucoma” AND “idosos” AND “quedas”, com os filtros: texto completo; base de dados: MEDLINE; idioma: inglês; no recorte temporal dos últimos 5 anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 16 artigos encontrados, após os critérios de exclusão quanto à indisponibilidade dos artigos na íntegra, duplicados ou que fugissem ao tema, o corpus final foi de 9 publicações. As evidências referem que idosos com glaucoma possuem alta prevalência de quedas e medo de cair. Dentre os fatores relevantes para o desenvolvimento desse temor, destacam-se: idade avançada, história prévia de quedas e sexo feminino.



Fonte: Google, 2020.



Fonte: Google, 2016.

Assim, para além do acometimento visual, os idosos glaucomatosos também experimentam repercussões psicológicas, privação de atividades, isolamento, medo e depressão, elevando a disfuncionalidade e imobilidade desse grupo.

4. CONCLUSÃO

Portanto, o glaucoma pode ser a característica mais significativa para a queda e o medo de cair. A melhor maneira de resolver essa problemática não é restringir as atividades, e sim, promover exercícios e ambientes seguros para uma vida ativa e saudável, sugerindo também, mais estudos que envolvam esta temática pertinente.

5. REFERÊNCIAS

- ADACHI, Sayaka et al. Factors associated with developing a fear of falling in subjects with primary open-angle glaucoma. *BMC ophthalmology*, v. 18, p. 1-7, 2018.
- BICKET, Amanda K. et al. Gait in elderly glaucoma: impact of lighting conditions, changes in lighting, and fear of falling. *Translational Vision Science & Technology*, v. 9, n. 13, p. 23-23, 2020.
- BHORADE, Anjali M. et al. Taxa de quedas, medo de cair e evitação de atividades com risco de quedas em idosos com glaucoma. *Jornal americano de oftalmologia*, v. 227, p. 275-283, 2021.
- MIHAJLOVIC, Aleksandra et al. Gait and balance as predictors and/or mediators of falls in glaucoma. *Investigative Ophthalmology & Visual Science*, v. 61, n. 3, p. 30-30, 2020.
- ODDEN, Jamie L. et al. Assessing functional disability in glaucoma: the relative importance of central versus far peripheral visual fields. *Investigative Ophthalmology & Visual Science*, v. 61, n. 13, p. 23-23, 2020.
- RAMULU, Pradeep Y. et al. Predictors of falls per step and falls per year at and away from home in glaucoma. *American journal of ophthalmology*, v. 200, p. 169-178, 2019.
- RAMULU, Pradeep Y. et al. What is a falls risk factor? Factors associated with falls per time or per step in individuals with glaucoma. *Journal of the American Geriatrics Society*, v. 67, n. 1, p. 87-92, 2019.
- SOTIMEHIN, Ayodeji E. et al. Locations, circumstances, and outcomes of falls in patients with glaucoma. *American journal of ophthalmology*, v. 192, p. 131-141, 2018.
- YUKI, Kenya et al. Evaluation of fear of falling in patients with primary open-angle glaucoma and the importance of inferior visual field damage. *Investigative ophthalmology & visual science*, v. 61, n. 3, p. 52-52, 2020.